



Ministério da Saúde

Secretaria de Vigilância à Saúde

PROGRAMA NACIONAL DE DST/AIDS

Pedro Chequer
Diretor



Resposta Nacional ao HIV e AIDS no Brasil

DIRETRIZES

UNIVERSALIDADE

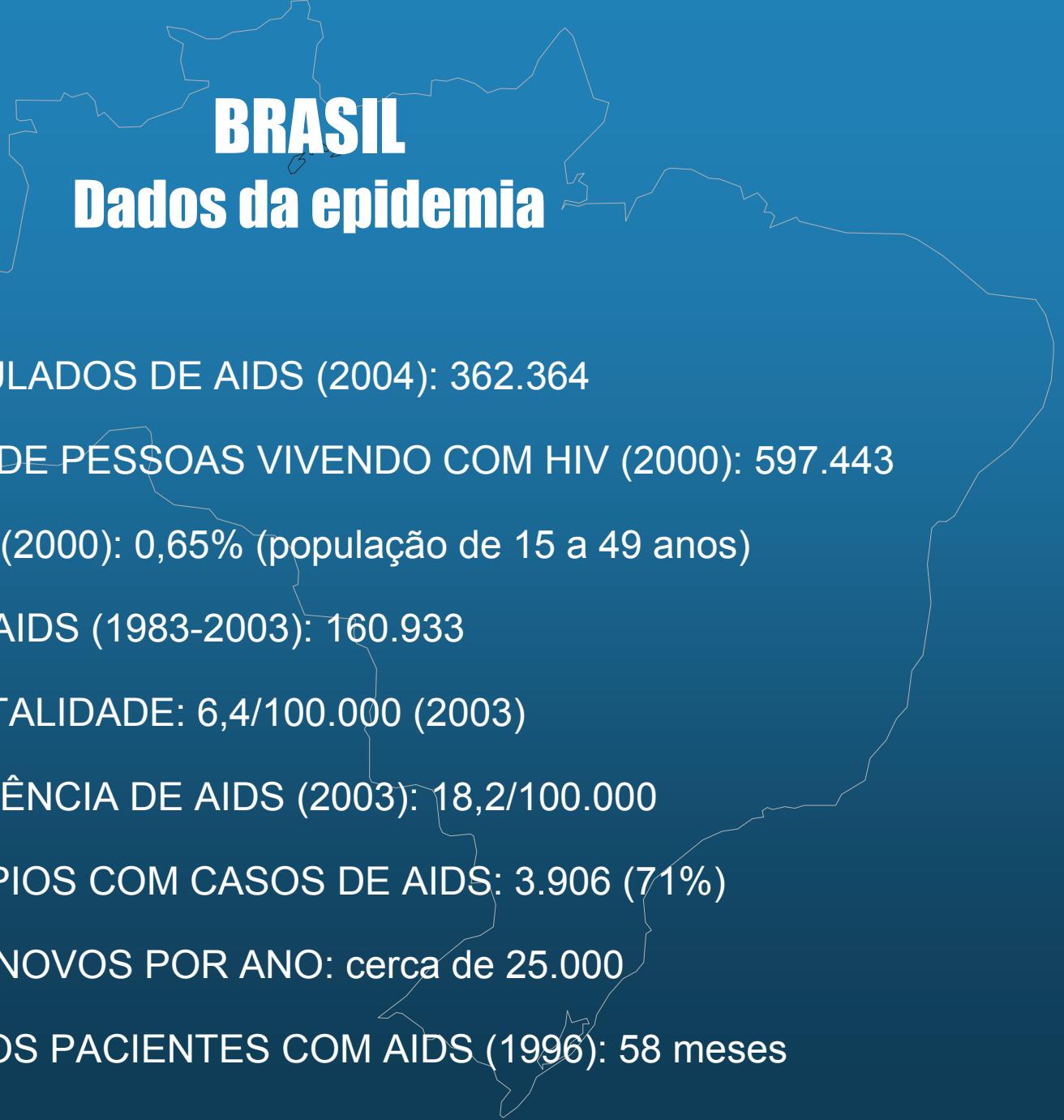
EQUIDADE

DESCENTRALIZAÇÃO

**PARTICIPAÇÃO E CONTROLE
SOCIAL**



Dados da Epidemia de HIV/AIDS no Brasil



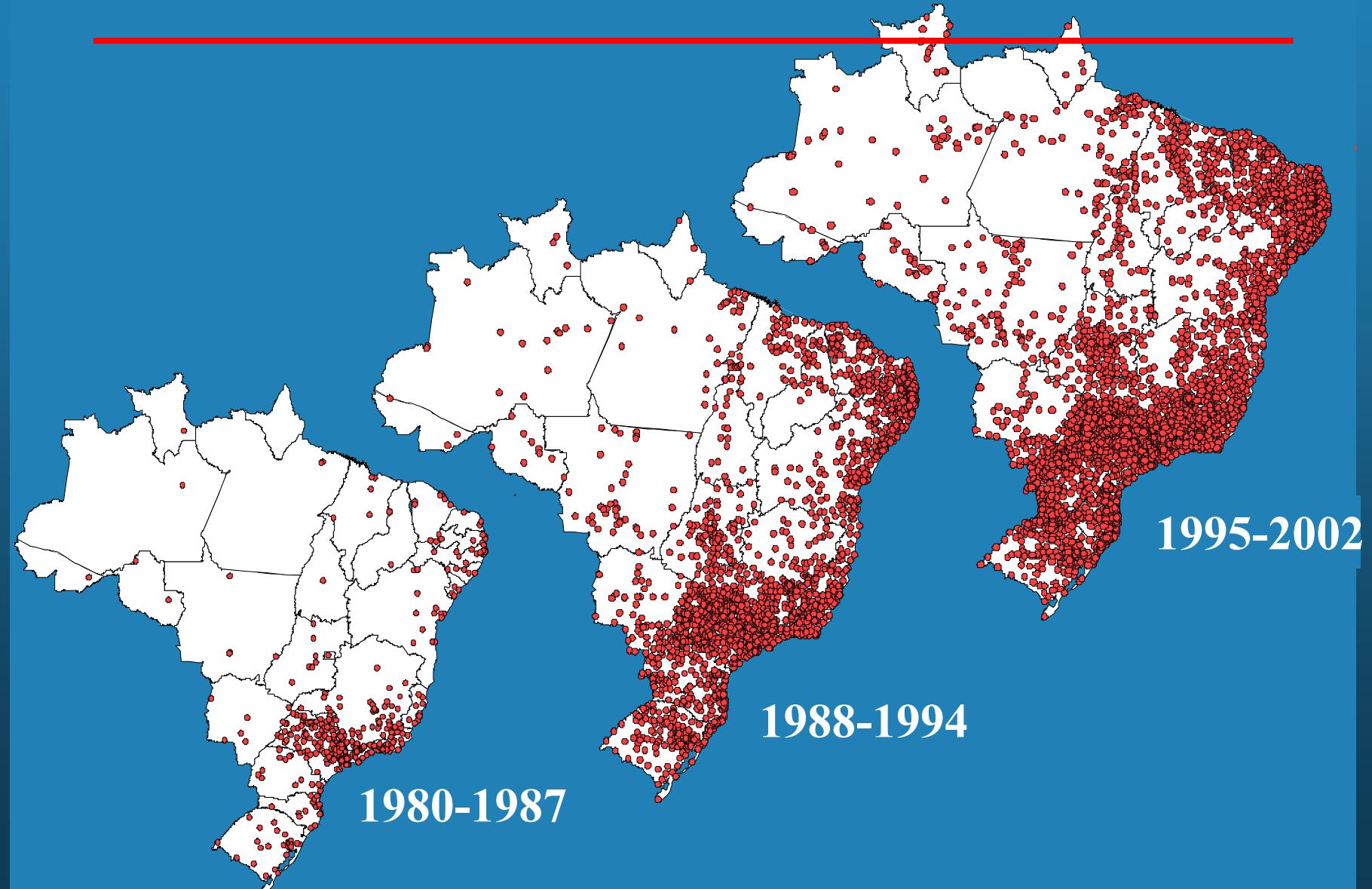
BRASIL

Dados da epidemia

- CASOS ACUMULADOS DE AIDS (2004): 362.364
- N.º ESTIMADO DE PESSOAS VIVENDO COM HIV (2000): 597.443
- PREVALÊNCIA (2000): 0,65% (população de 15 a 49 anos)
- MORTES POR AIDS (1983-2003): 160.933
- TAXA DE MORTALIDADE: 6,4/100.000 (2003)
- TAXA DE INCIDÊNCIA DE AIDS (2003): 18,2/100.000
- N.º DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE AIDS: 3.906 (71%)
- N.º DE CASOS NOVOS POR ANO: cerca de 25.000
- SOBREVIDA DOS PACIENTES COM AIDS (1996): 58 meses

Evolução da Epidemia

Distribuição espacial de municípios com, pelo menos, um caso de aids. Brasil, 1980 - 2002.



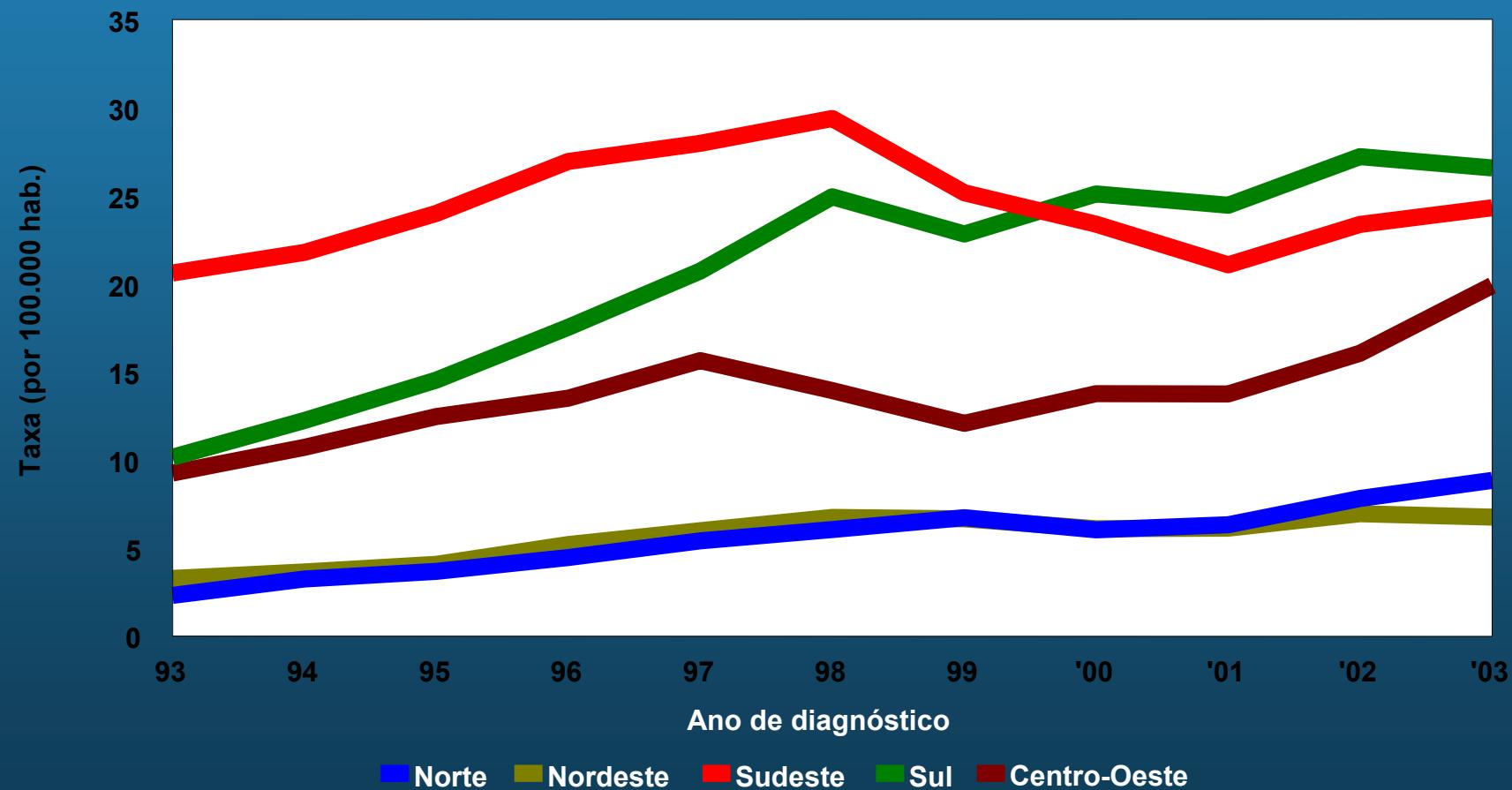
BRASIL

Tendências da epidemia



- Estabilização
- Heterossexualização
- Feminização
- Pauperização
- Interiorização

Taxa de incidência e aids por ano de diagnóstico. Brasil, 1993 a 2003



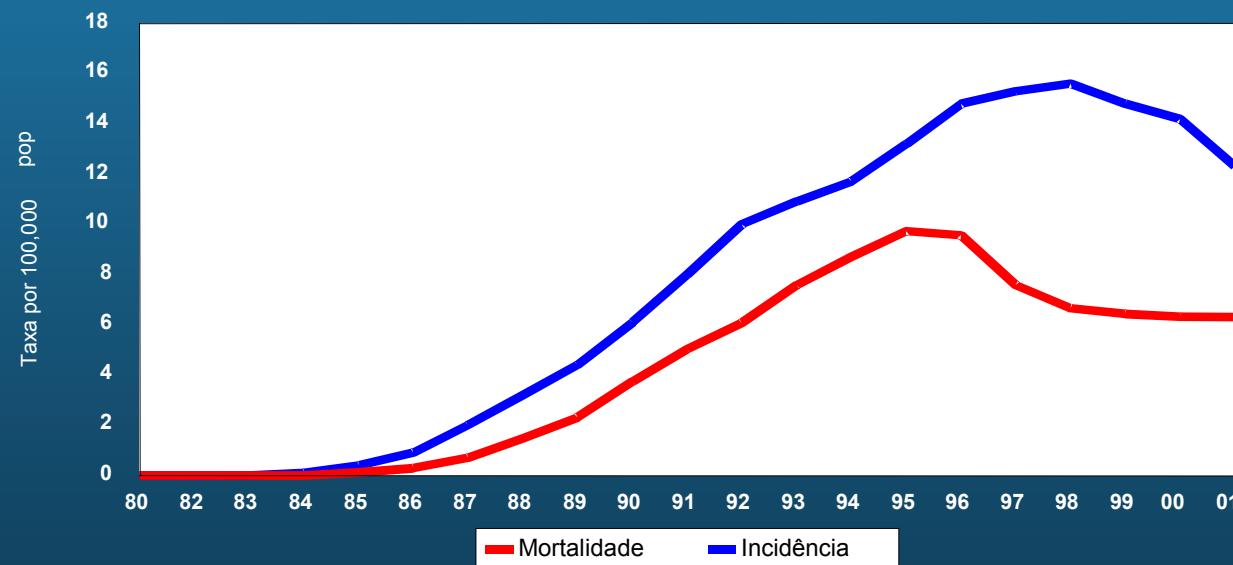
Fonte: MS/SVS/PN DST e Aids/SINAN .

* Dados notificados no SINAN e SISCEL até 30/06/2004

Tendências em Morbidade e Mortalidade



Incidência e mortalidade por Aids
Brasil – 1980 - 2001



Estimativa Incidência - 1999 - 2001
Fonte: PN - DST - AIDS/ -SVS -MOH



Características e Gastos Públicos com o Programa Nacional

Características da Resposta Brasileira



- Resposta governamental precoce - desde 1983
- Forte participação da sociedade civil em todos os níveis de decisão
- Mobilização multisectorial
- Cultura brasileira
- Abordagem equilibrada entre prevenção e tratamento

Perspectiva de direitos humanos em todas as estratégias e ações

GASTOS NACIONAIS EM AIDS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE POR FONTE

GASTOS PÚBLICOS FEDERAIS*

1997-2002

Fontes de Recursos	Anos de Implementação						Total	% das Fontes
	1997	1998	1999	2000	2001	2002		
Fonte BIRD	49,8	47,6	80,3	104,6	97,3	89,7	469,3	10,2
Fonte Federal	329,3	458,2	940,1	807,5	846,3	710,3	4.091,7	89,8
Total	379,1	505,8	1.020,4	912,1	943,6	800,0	4.561,0	100



Promoção da Saúde e Prevenção

Promoção da Saúde e Prevenção



Promoção de direitos humanos

Implementação de grandes campanhas nacionais

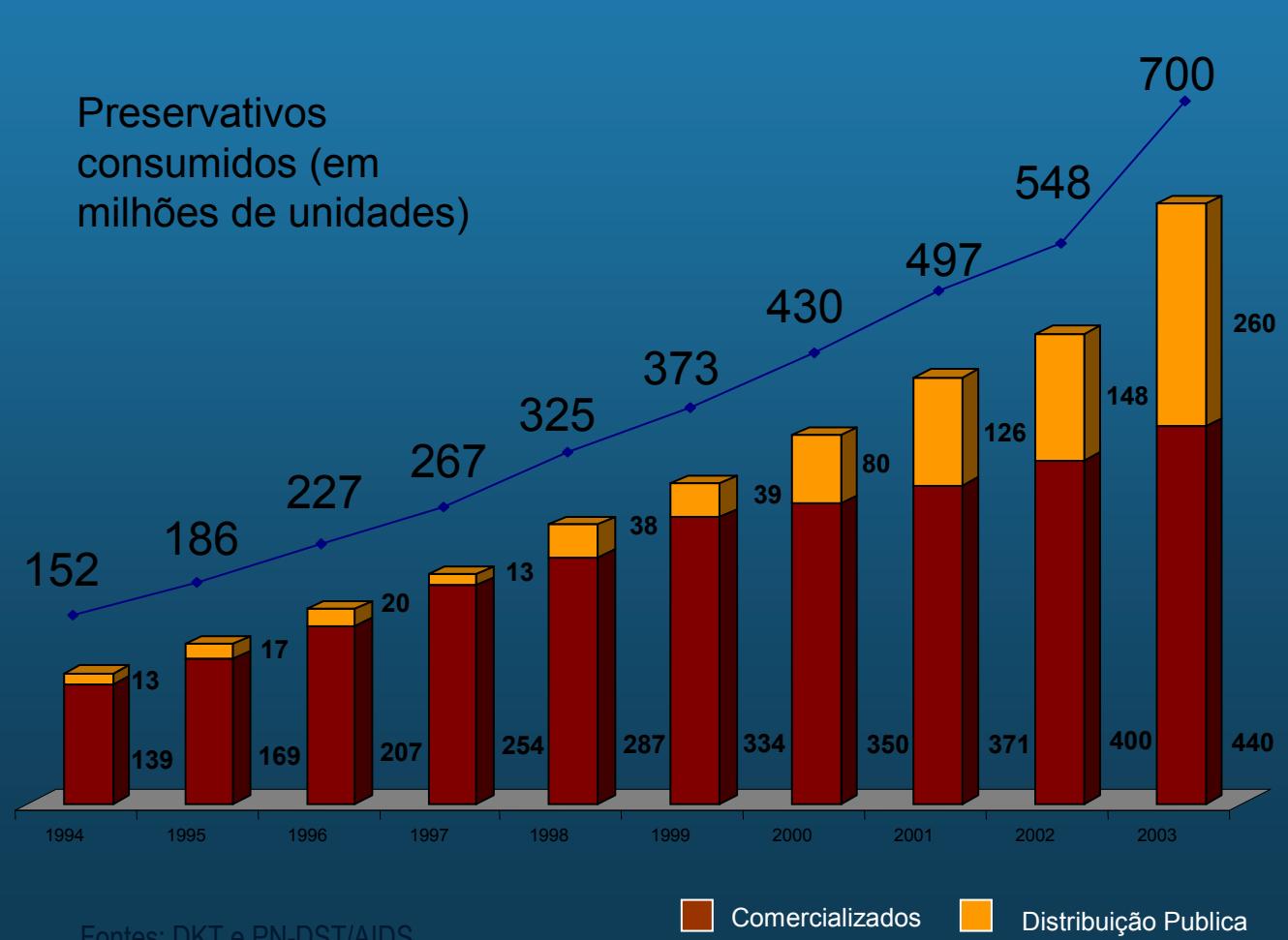
Ações de prevenção para populações vulneráveis e em
geral (entre pares)

Diagnóstico precoce da infecção pelo HIV

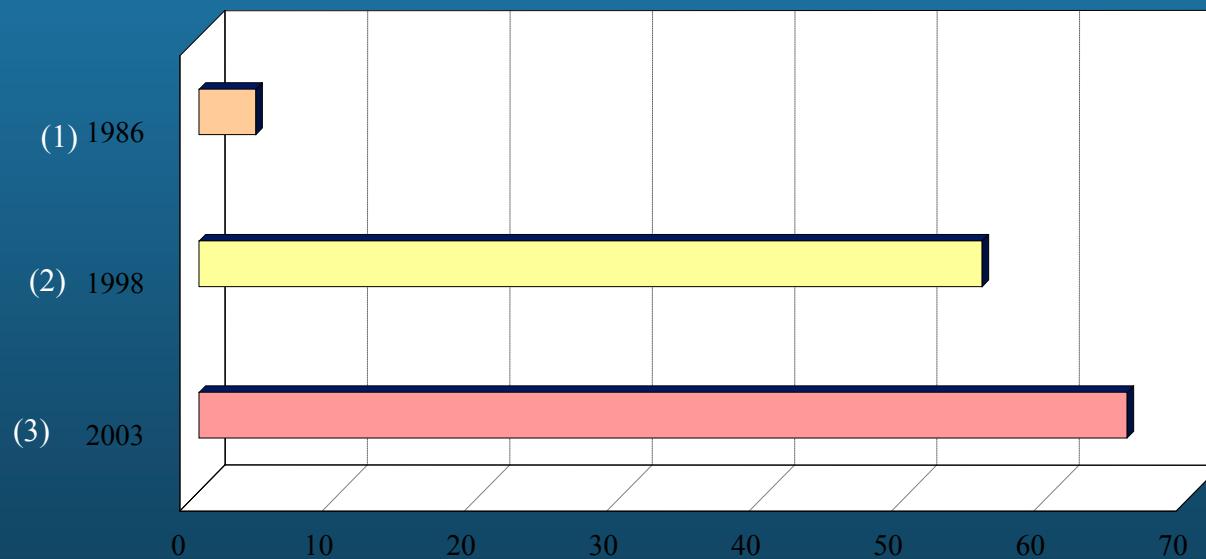
Diagnóstico e tratamento de DST

Apoio à Organizações da Sociedade Civil (OSC)

Acesso a preservativos



Uso do preservativo na primeira relação sexual na adolescência



Fonte: (1) BEMFAM

(2) CEBRAP/MS/PN-DST-AIDS/SVS

(3) MS/PN-DST-AIDS/SVS - IBOPE

Impacto de intervenções de prevenção – populações vulneráveis



- Redução nas taxas de prevalência da infecção pelo HIV
- Trabalhadores do sexo – redução para **6,1%** em 2000 (menor que no Canadá –15%)
- HSH – de **10,8%** em 1999 para **4,7%** em 2001
- UDI (Usuários de Drogas Injetáveis) - de **21%** de casos de AIDS em 1994 para **11,4%** em 2000

Programa de Redução de Danos



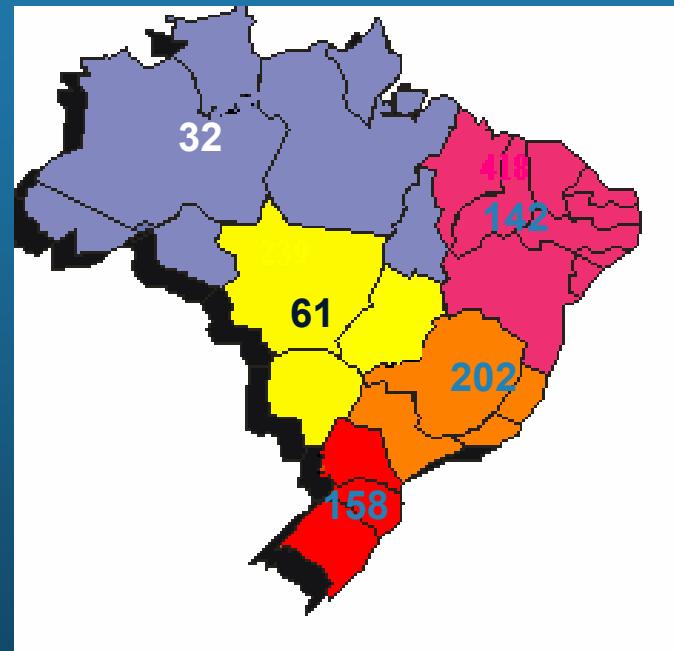
- 1º projeto começou em 1989 em Santos
- Várias leis sobre redução de danos em **4 estados e 10 municípios** (outras em tramitação)
- Ministério da Saúde - **125** projetos nos estados, abrangendo **65.000** usuários de drogas
- declínio significativo do compartilhamento de agulhas e seringa por UDI – de **21,4%** em 1994 para **11,4%** em 2000

Apoio a projetos de Organizações da Sociedade Civil



AIDS II - 1999-2002

Nº de projetos: 1944
Recursos financeiros:
U\$ 31 milhões



AIDS II – 2003-2004

Nº de projetos: 601
Recursos financeiros:
U\$ 9,5 milhões

PARCERIA SAÚDE E EDUCAÇÃO

Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas 2003-2004

A Proposta:

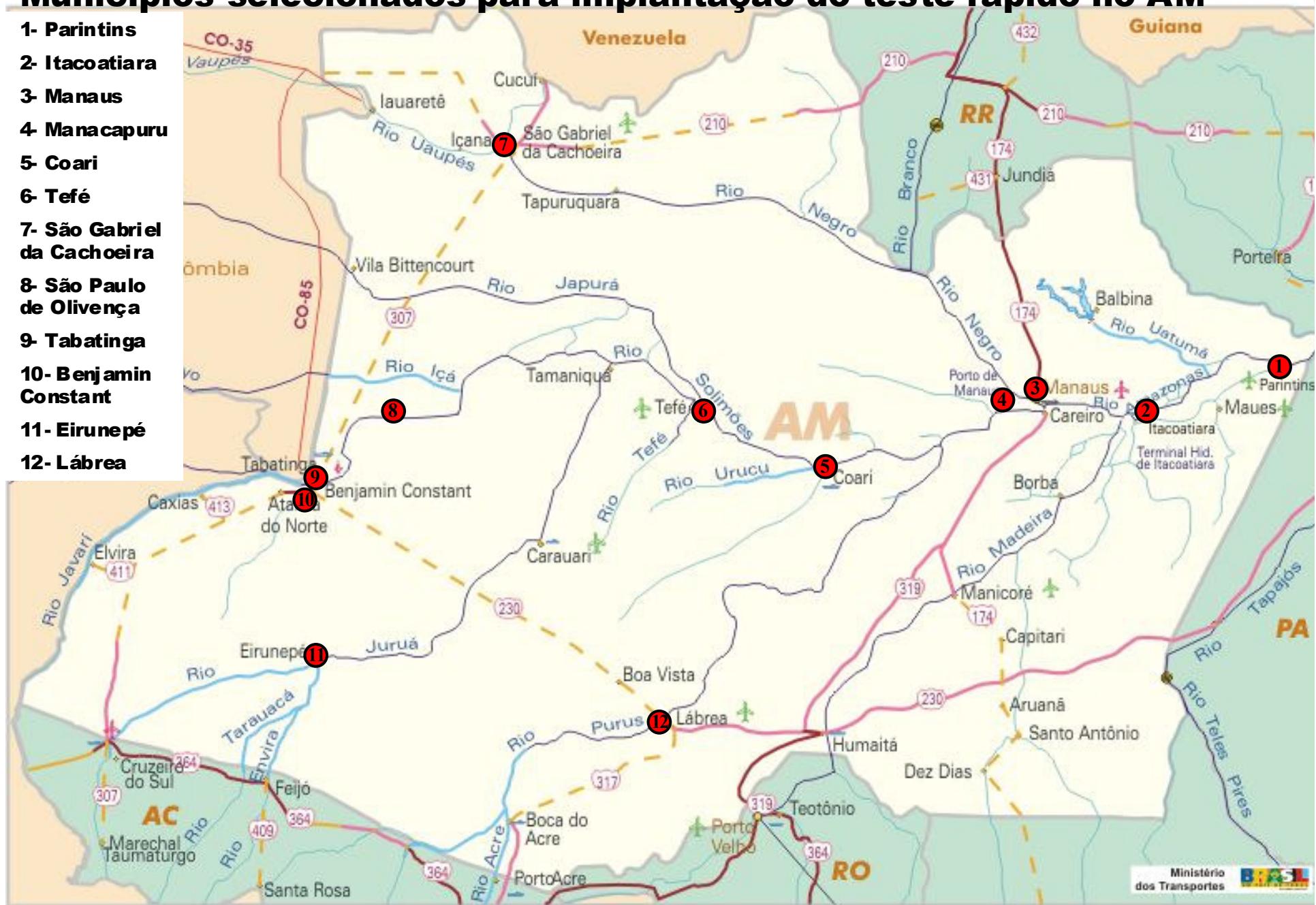
- Desenvolver ações educativas permanente / Formação de professores
- Disponibilização de preservativos / Envolvimento da comunidade escolar

Avaliação da implantação (2004):

- ✓ 199 municípios
- ✓ grande adesão de professores, pais e alunos
- ✓ as estratégias melhores avaliadas foram aquelas desenvolvidas pelos alunos
- ✓ 2005: inclusao de pre-adolescente e criancas a partir de 7 anos

Municípios selecionados para implantação do teste rápido no AM

- 1- Parintins
- 2- Itacoatiara
- 3- Manaus
- 4- Manacapuru
- 5- Coari
- 6- Tefé
- 7- São Gabriel da Cachoeira
- 8- São Paulo de Olivença
- 9- Tabatinga
- 10- Benjamin Constant
- 11- Eirunepé
- 12- Lábrea





Assistência à Saúde

Acesso a ARV

Principais Aspectos



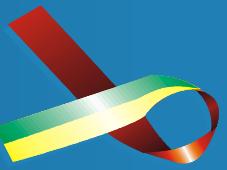
- Acesso universal e gratuito a ARV - Lei Federal de novembro de 1996
- Consenso terapêutico nacional - adultos, crianças e mulheres grávidas

Acesso a ARV

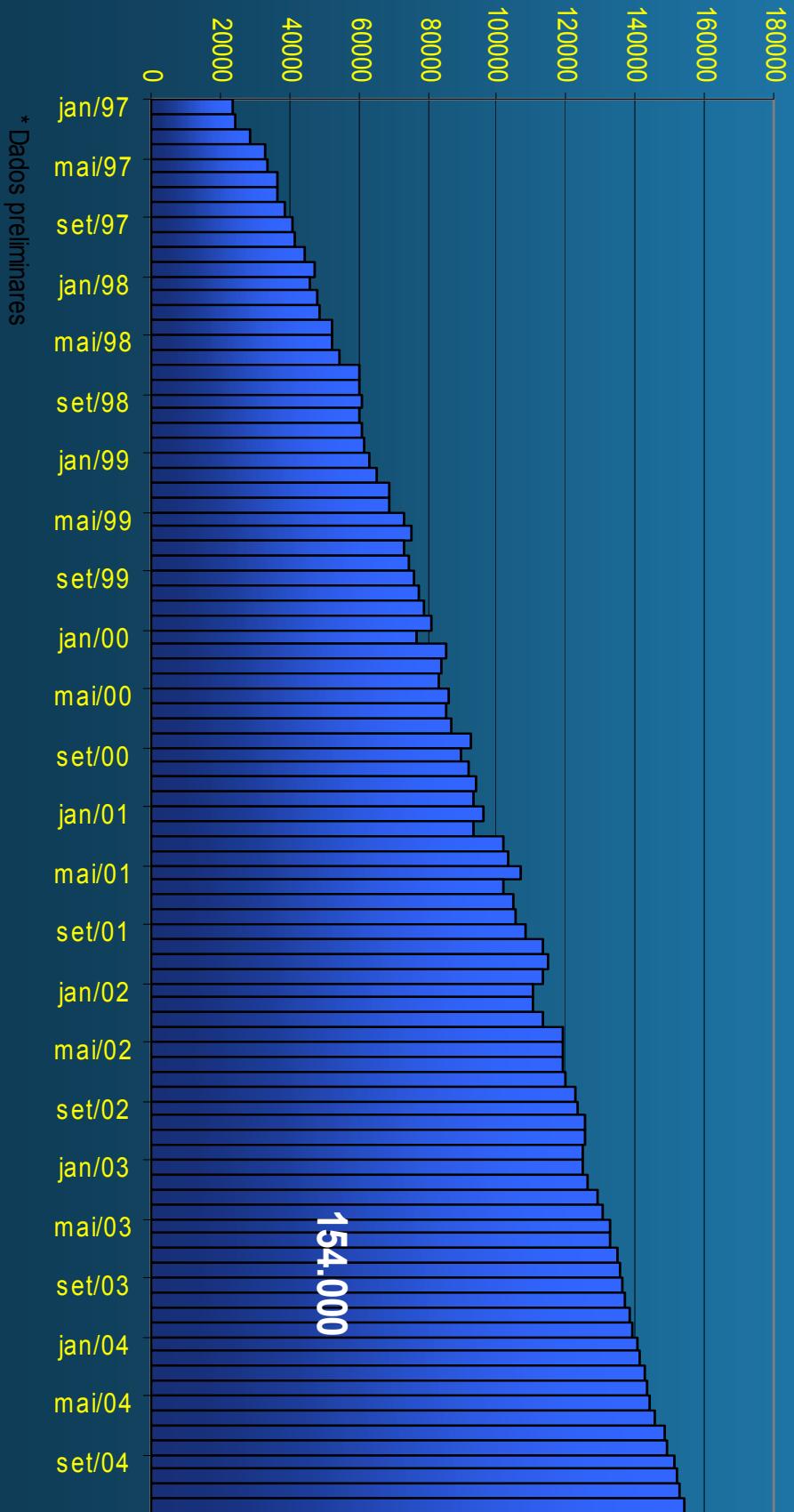
Principais Aspectos



- **Redes Nacionais**
 - Carga viral HIV - 66 laboratórios
 - Contagem de CD4+ - 78 laboratórios
 - Genotipagem - 12 laboratórios



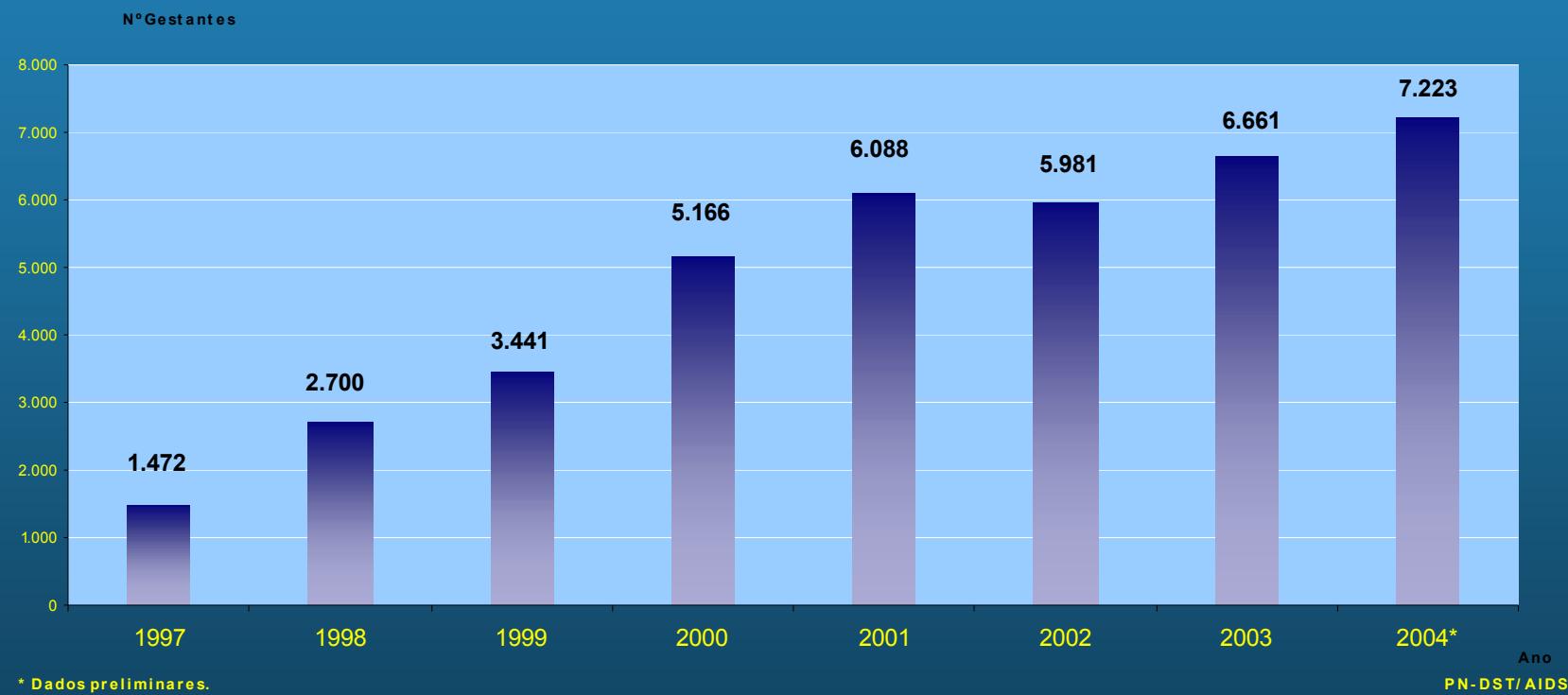
Pessoas Vivendo com HIV/AIDS em uso de ARV Brasil, 1997 a 2004





Gestantes HIV+ em tratamento com AZT

Brasil, 1997 a 2004



* Dados preliminares.

PN-DST/AIDS

Acesso a Tratamento 889 serviços para PVHA no Brasil

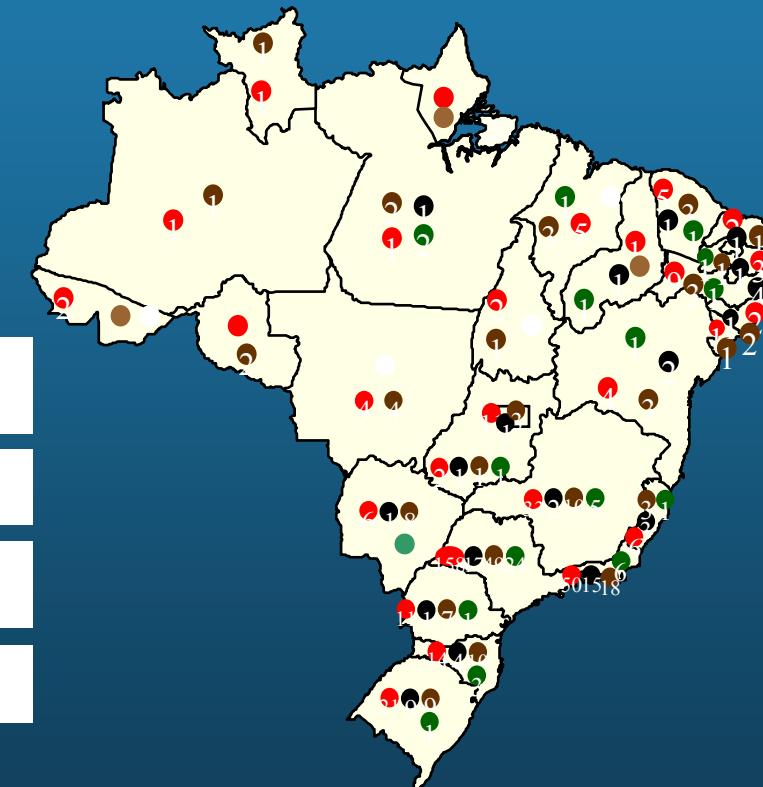
Alternativas de serviços em
HIV/AIDS

● Hospitais credenciados: 375

● Hospitais dia: 79

● Atenção Domiciliar: 54

● Serviços Ambulatoriais: 381



Fonte: UDAT/PN-DST-AIDS. Março/2002

Terapia Anti-Retroviral

Consenso Brasileiro



- | | |
|---------------------|-----------------------|
| ⇒ ZIDOVUDINA (ZDV)* | ⇒ NELFINAVIR |
| ⇒ DIDANOSINA (ddl)* | ⇒ AMPRENAVIR |
| ⇒ LAMIVUDINA (3TC)* | ⇒ NEVIRAPINA* |
| ⇒ STAVUDINA (d4T)* | ⇒ EFAVIRENZ |
| ⇒ ABACAVIR | ⇒ LOPINAVIR / r |
| ⇒ INDINAVIR* | ⇒ ATAZANAVIR |
| ⇒ TENOFOVIR | ⇒ ENFUVIRTIDE (2005) |
| ⇒ RITONAVIR* | ⇒ DIDANOSINA ENTERICO |
| ⇒ SAQUINAVIR | (2005) |

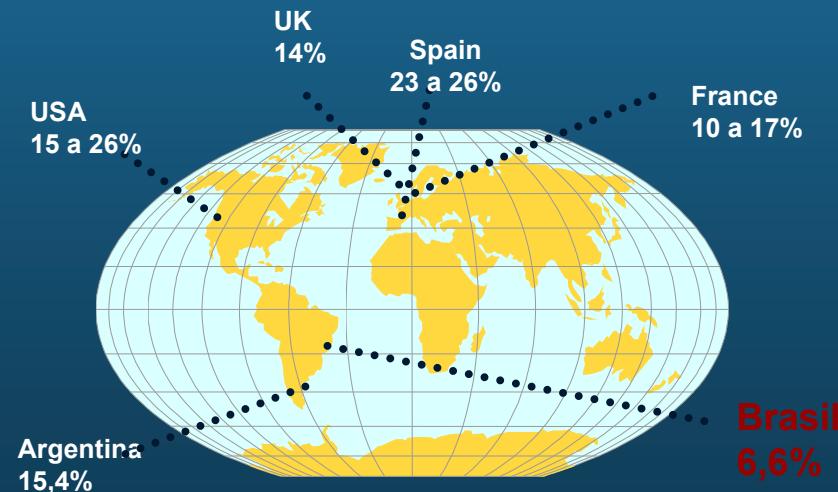
(*) Versões genéricas disponíveis

- Medicamentos sob patente
- Em fase de incorporação ao consenso

Terapia Anti-Retroviral



- Adesão - 75% dos pacientes com adesão satisfatória (> 95%) nos últimos 3 dias (2)
- Resistência viral primária é menor no Brasil (3) :



Fonte: (1) MS/PN-DST-AIDS/SVS

(2) FMS - DMP, 2003

(3) Tanuri, Amilcar, Aids 2003, 17:1063-9



A Política Brasileira de Anti-Retrovirais

Impacto da Política Brasileira de ARV (1996-2002)



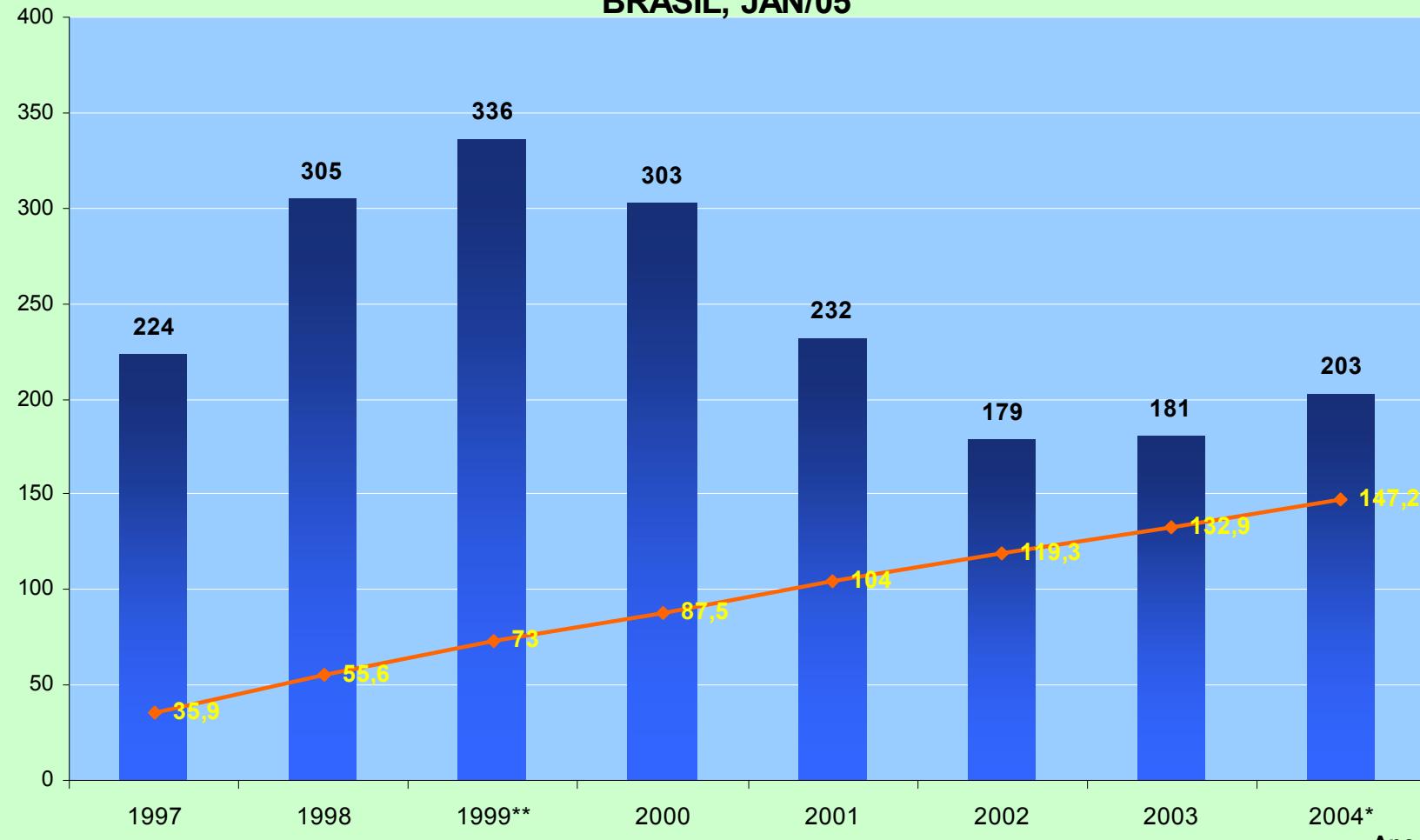
- ✓ Redução da mortalidade > 50%
- ✓ Mortes evitadas > 90,000
- ✓ Redução da morbidade > 70%
- ✓ Redução das internações hospitalares > 80%
 - > Internamentos evitados > 358,000 – média de internamento / paciente por ano reduziu de 1.65 em 1996 para 0.28 em 2001)

Impacto Econômico da Política Brasileira de ARV (1996-2002)



- ✓ **US\$ 2.2 bilhões** de economia
 - ✓ **US\$ 1.23 bilhões** em diárias hospitalares e tratamento de infecções oportunistas
 - ✓ **US\$ 960 milhões** em redução de preço de medicamentos

**GASTOS (em milhões de US\$) COM AQUISIÇÃO DE ANTIRETROVIRAIS E
NÚMERO MÉDIO DE PACIENTES EM USO DE ARV**
BRASIL, JAN/05



FONTE: PN-DST/AIDS

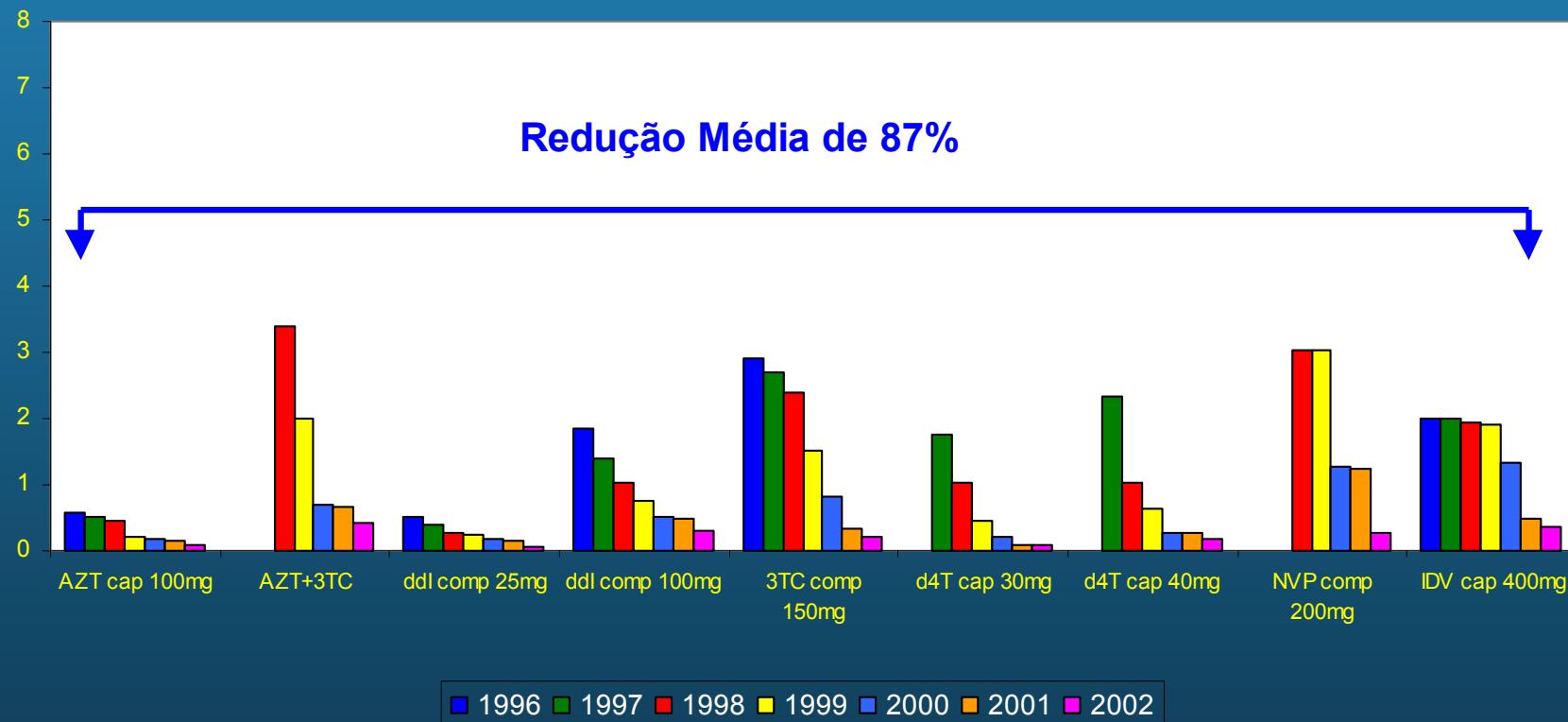
* Dados sujeitos a revisão

** Utilizou-se dólar médio do ano para conversão em R\$

Gastos (Em milhões de US\$) Média de pacientes/1000



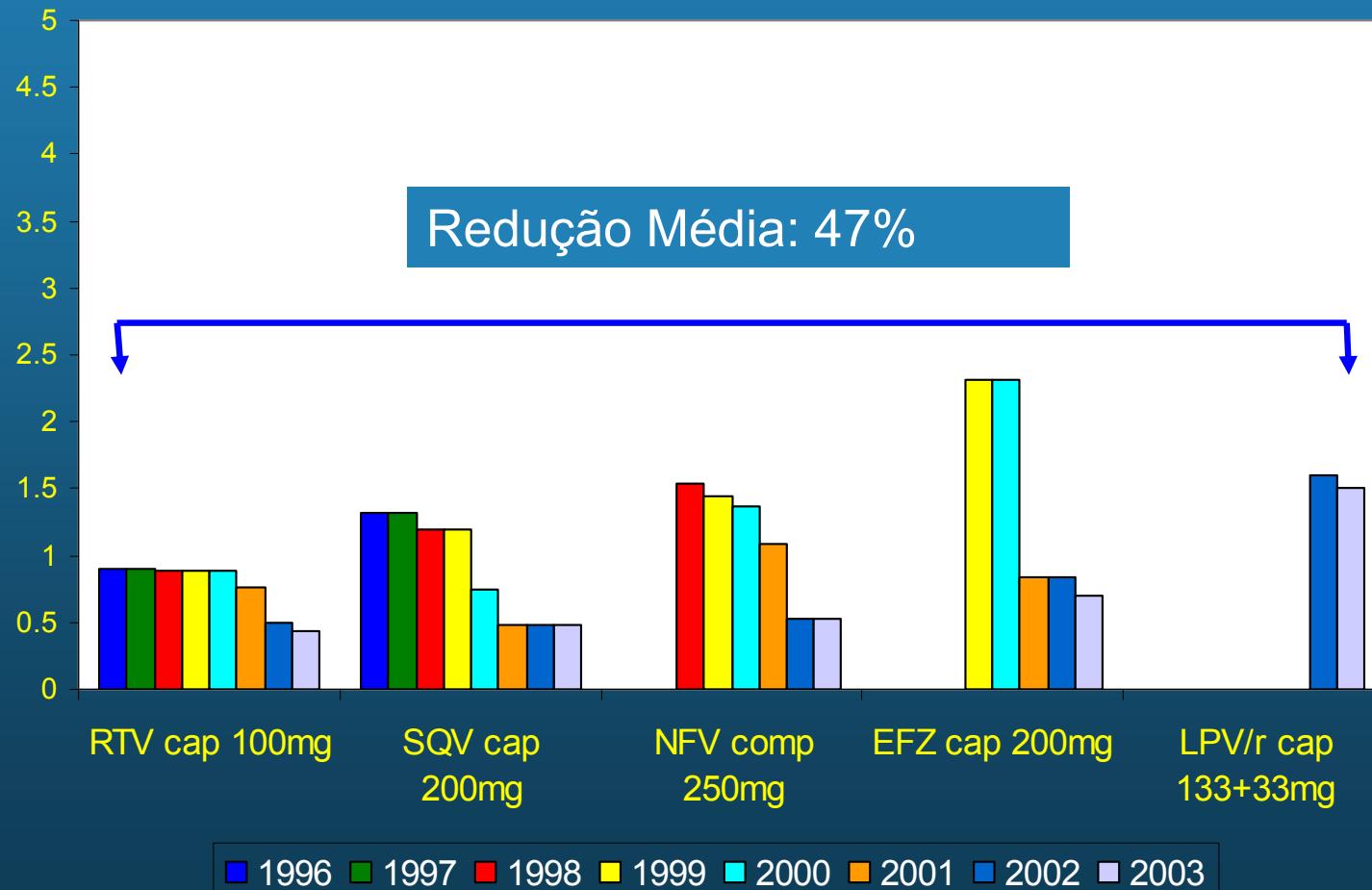
EVOLUÇÃO DOS PREÇOS (US\$) DE ARV COM PRODUÇÃO LOCAL. BRASIL, 1996 - 2002



Fonte: Ministério da Saúde



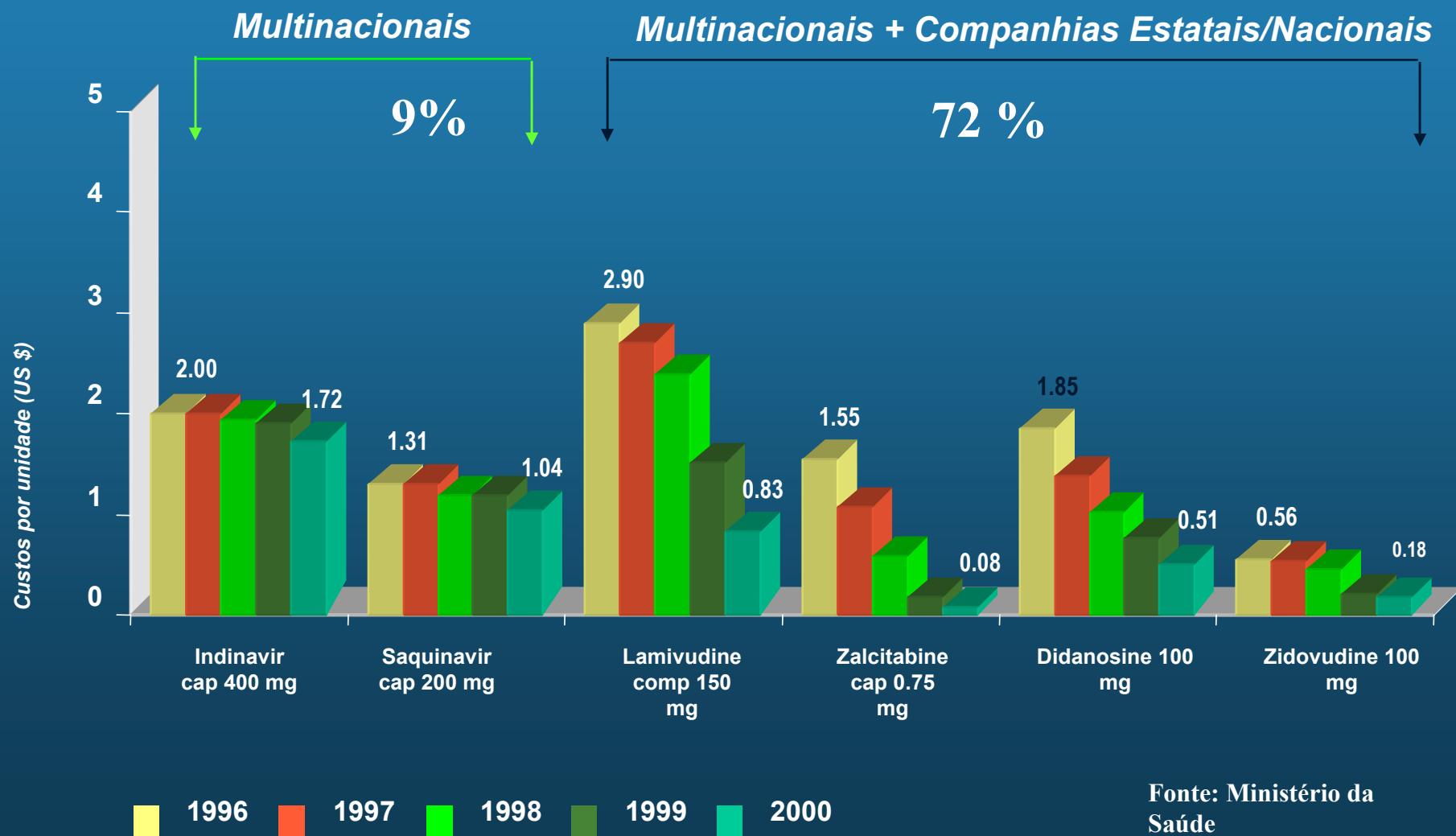
EVOLUÇÃO DE PREÇOS (US\$) DE ARV IMPORTADOS (1996-2003*)



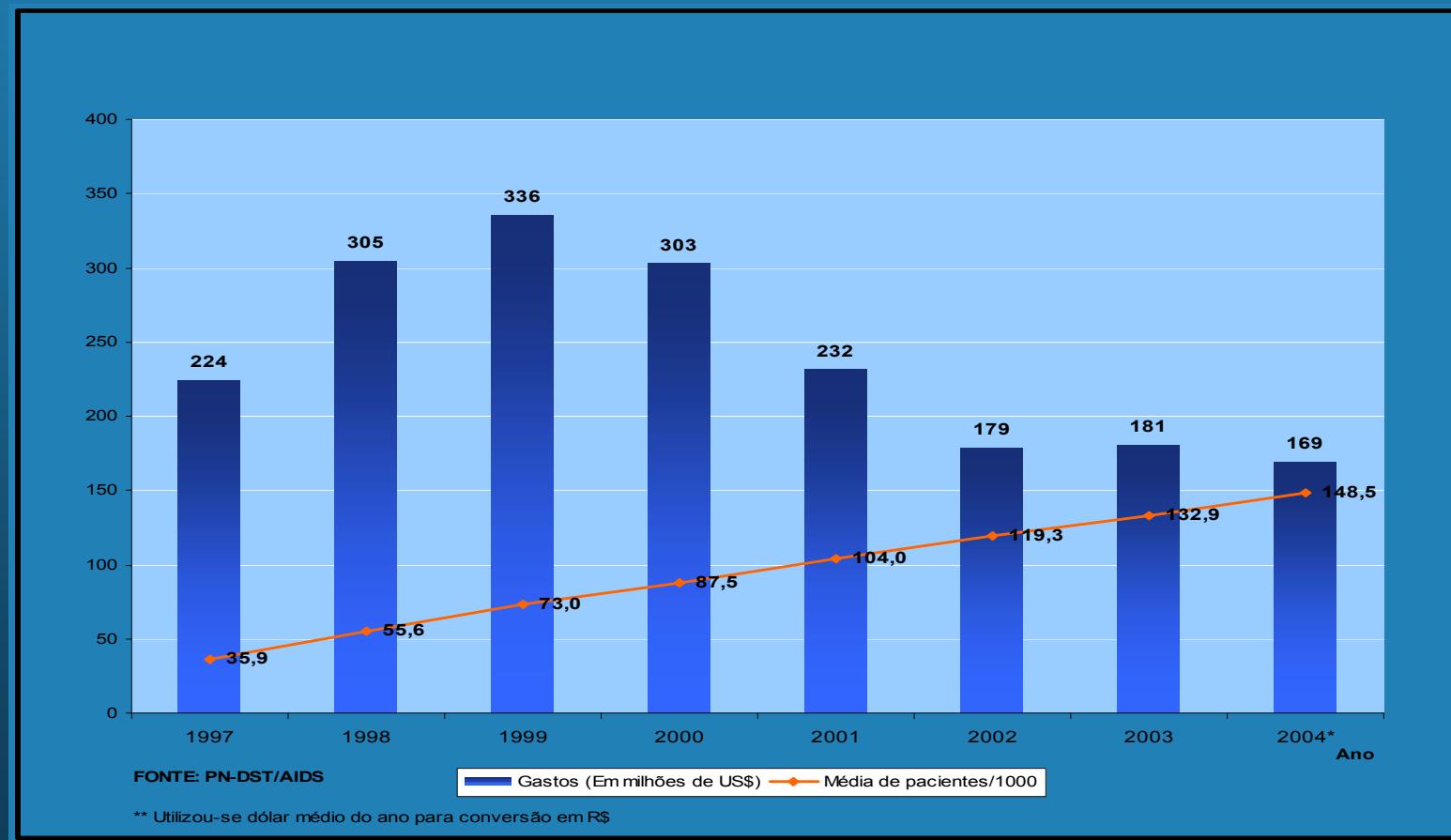
*Dados Preliminares

Fonte: Ministério da Saúde

Redução dos Preços dos Medicamentos ARV Conforme Fonte de Produção

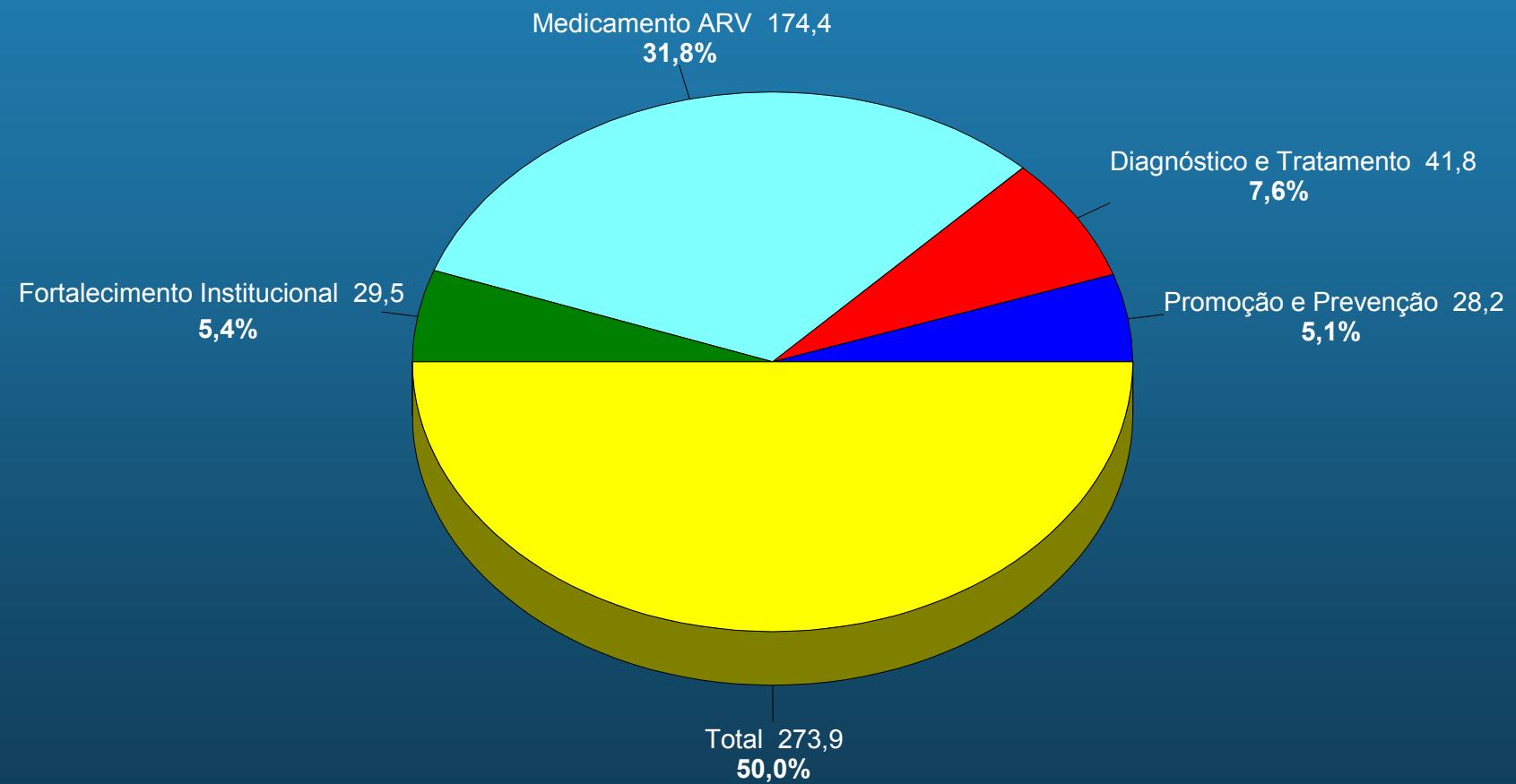


Gastos (Em milhões de US\$) com Aquisição de Anti-Retrovirais e Número Médio de Pacientes em Uso de ARV - Brasil (1997-2004*)



*Dados sujeitos a alterações

Brasil: Gastos com Aids, segundo Componentes



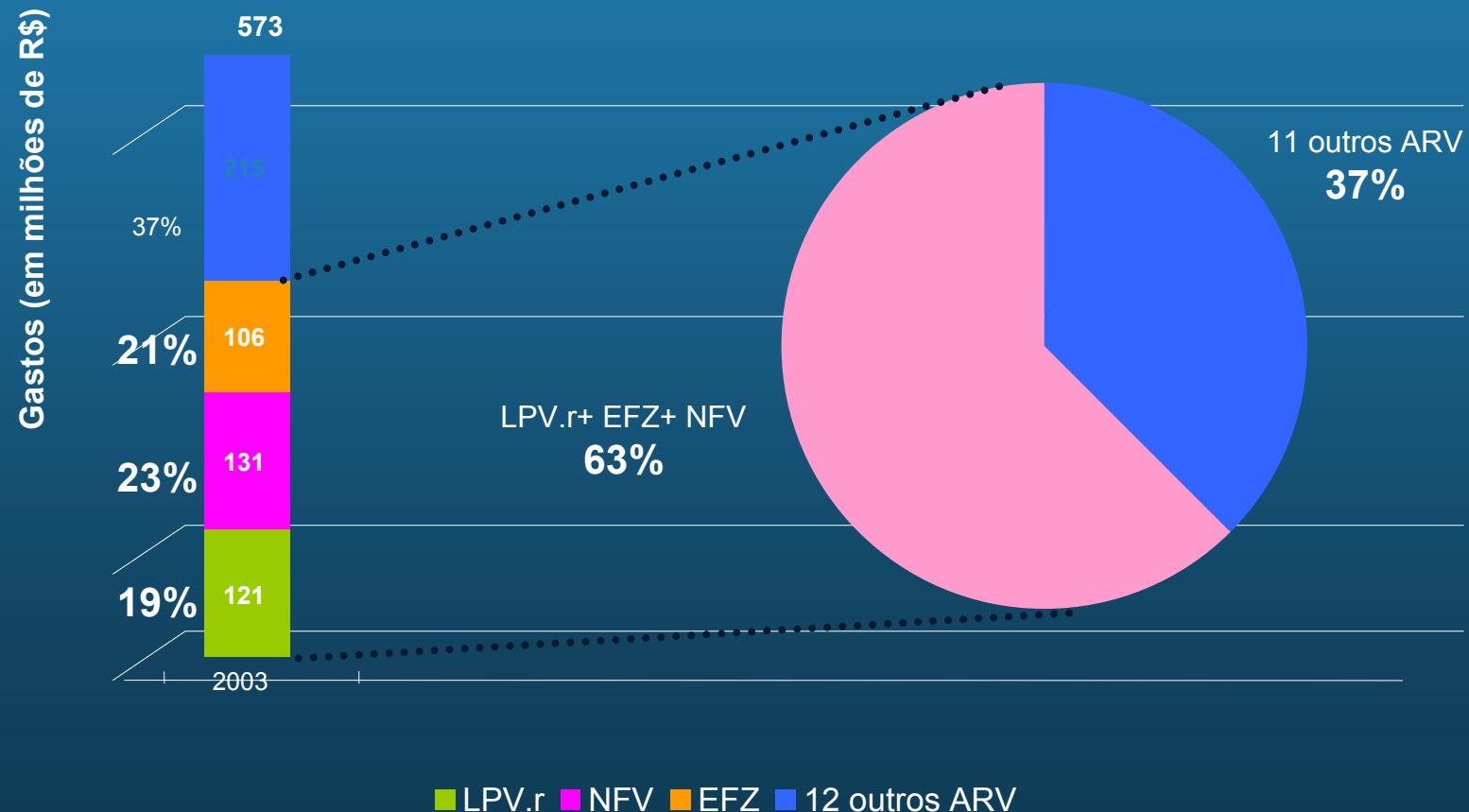
Acesso ao tratamento

Evolução de Gastos do MS com anti-retrovirais

Ano	R\$ milhões	Orçamento do MS (%)
1996	40	0,20
1997	254	1,20
1998	358	1,80
1999	622	3,20
2000	554	2,90
2001	545	2,09
2002	611	2,14
2003	551	1,80

Acesso ao tratamento

3 medicamentos consomem 63% do orçamento





Atuação Política Internacional e Cooperação Externa

Solidariedade na busca de equidade
além das fronteiras

Atuação Internacional



Principais Foros de Articulação Política

- UNAIDS - Vice-Presidência do PCB
- OPAS/OMS - Conselho Executivo e Assembléia Geral (OMS)
- OMC - Propriedade Intelectual
- Fundo Global de Luta Contra a AIDS, TB e Malária

Atuação Internacional



Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul

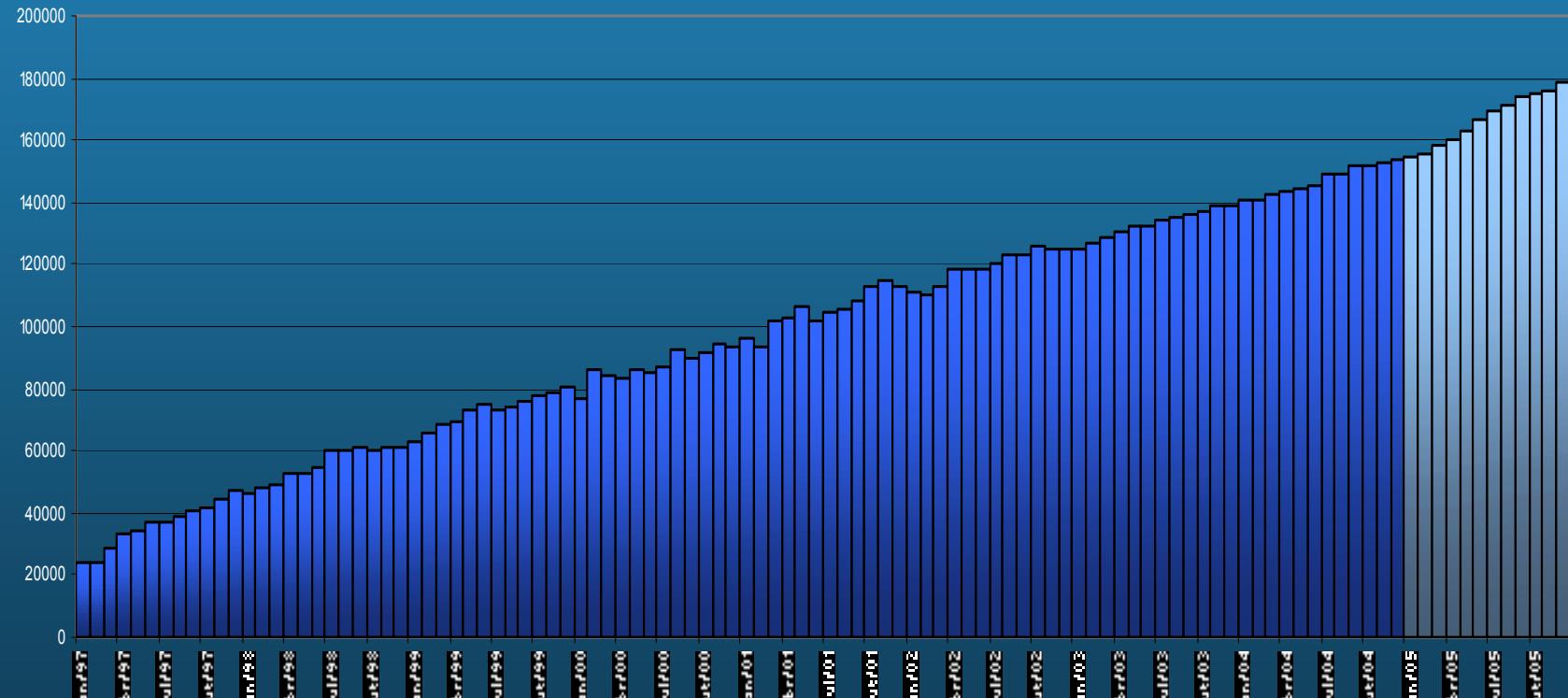
Aumento do acesso a ARV e Insumos em países em desenvolvimento

- Programa de Cooperação Internacional (PCI) - Provisão ou ampliação do acesso a ARV em 12 países
- Rede de Transferência de Tecnologia (6 países) - Inovação tecnológica: princípios ativos, anti-retrovirais, insumos de laboratório, preservativos, vacinas e microbicidas
- Grupo de Cooperação Técnica Horizontal (GCTH)



Sustentabilidade do TARV e a Barreira das Patentes

Número de pacientes HIV+ em uso de ARV e projeção para 2005*



* Dados preliminares

Capacidade Instalada para Produção de ARV

- **6 laboratórios públicos** com capacidade técnica para formulação de anti-retrovirais de primeira linha
- **4 indústrias farmacêuticas nacionais** com capacidade técnica para sintetizar API
- **Projeto do Programa Nacional de DST/AIDS e PNUD** sobre Análise Econômica, Técnica e Jurídica da Fabricação de Drogas para o HIV/AIDS

ARV (1 st Line)	Price Brazil / large cost of production ratio	ARV (2 nd Line)	Price Brazil / large cost of production ratio
ZDV	2	ddI (100 mg)	3.4
d4T (30 mg)	2.5	ddI EC (400 mg)	6.8
d4T (40 mg)	4	ABC	1.7
3TC	3.3	TDF	9.7
ZDV/3TC	1.9	LPV/r	1.9
NVP	2.5	NFV (250 mg)	1.1
EFV (600 mg)	1.6	SQV (200 mg)	1.5
		IDV	1.6
		ATV	-
		T-20	-

Mean Value (1st line): 2.5 x

Mean Value (2nd Line). 3.3 x

Anti-Retroviraais Estratégicos

Sob Patentes



- Efavirenz 200 e 600 mg
- Nelfinavir
- Lopinavir/r
- DDI Entérico
- Tenofovir
- Atazanavir
- AZT + Lamivudina + Nevirapina
- D4T + Lamivudina + Nevirapina
- Novas CDF

Marcos Legais



1995 - Acordo de Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio – (TRIPS)

1996 - Lei nº 9.313 - Propriedade Industrial (Internaliza TRIPS e inibe a produção nacional)

1999 - Decreto Nº 3.201

2001 - Declaração de Doha sobre TRIPS e Saúde Pública

2003 - Decreto Nº 4.830 (autoriza a importação por LC)

Estratégias com Vistas à Sustentabilidade



- Desenvolvimento de tecnologia própria
- Aquisição de tecnologia por intercâmbio com países em desenvolvimento
- Continuado processo negociador com laboratórios multinacionais
- Licenciamento compulsório de medicamentos estratégicos
- Licenciamento voluntário?